

RESUMO EXECUTIVO

# ENERGIA: COMBUSTÍVEL DO CRESCIMENTO

**A indústria é o setor da economia mais sensível ao preço dos insumos energéticos**, devido à elevada participação da energia no custo total de produção. Como produtora de bens transacionados internacionalmente, a indústria também é mais afetada por esses custos do que os serviços que não enfrentam concorrência internacional.

**A competitividade da Indústria brasileira tem sido comprometida pelo elevado custo dos insumos energéticos.** A comparação entre os preços correntes no Brasil com os praticados nos países que concorrem com nossa indústria mostra que os custos do gás natural e da energia elétrica (no mercado regulado) estão muito elevados.

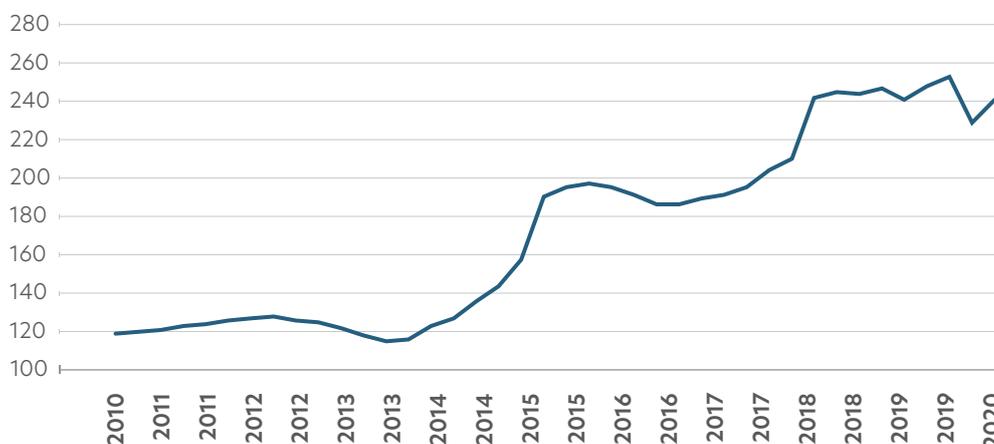
**O arcabouço regulatório do setor elétrico se encontra desatualizado.** O setor atravessa uma grande transformação tecnológica, com a difusão de fontes renováveis e de tecnologias, que permitem papel ativo dos consumidores. Essa transformação

exige mudanças estruturais no modelo de organização por meio de uma reforma setorial profunda.

**No setor de gás natural, os desafios para o aumento da competitividade são efetivar a reforma estrutural e regulatória, visando permitir a introdução da concorrência** e o aproveitamento do potencial produtivo do pré-sal. O Programa Novo Mercado de Gás traça um diagnóstico adequado dos desafios regulatórios a serem superados. Com a aprovação da Lei 14.134/21 (Nova Lei do Gás), foram dados passos importantes para a liberalização do mercado de gás.

**O grande desafio neste momento é implementar as decisões regulatórias já tomadas.** É necessário revisar o arcabouço regulatório da ANP e reestruturar o setor, com a venda de ativos da Petrobras e a redução, por meio de medidas regulatórias, da concentração de mercado.

## Índice trimestral dessazonalizado de custos industriais em energia (2010 a 2020)



**Fonte:** CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI. Indicador de Custos Industriais. Brasília: CNI, vários anos. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/indicador-de-custos-industriais/> Acessado em 18 dez 2021.

## PRINCIPAIS PROPOSTAS

### Energia elétrica

- **Modernizar o Setor Elétrico, promovendo a redução dos custos e dando continuidade à ampliação do mercado livre**, mediante a aprovação das propostas contidas no PL 414/2021.
- **Operar o sistema elétrico com base em lances de oferta para contratação de energia**, convergindo para um modelo que leve em conta sinais de mercado.
- **Aumentar a convergência entre os setores de gás natural e elétrico**, garantindo a melhor localização das termelétricas e gasodutos em relação aos poços de exploração.
- **Reduzir os encargos setoriais incidentes sobre a conta de energia elétrica**, e transferir, progressivamente, os subsídios embutidos na CDE para o Tesouro.

### Gás natural

- **Promover a diversidade da oferta de gás**, através dos mecanismos de *Capacity* e *Gas Release*, introduzidos pela Nova Lei do Gás.
- **Avançar no livre acesso às infraestruturas essenciais** (gasodutos de escoamento, plantas de processamento de gás e terminais de GNL).

- **Regulamentar o desenvolvimento de projetos de estocagem de gás**, com a criação de um arcabouço regulatório para a atividade de estocagem.
- **Implementar o mercado atacadista de gás**, com a definição do desenho proposto pela ANP do Modelo Conceitual do Mercado de Gás, da esfera de competência da União.
- **Fomentar a harmonização da regulação federal e estadual**, conforme definido no Artigo 27 do Decreto 10.712, de 2 de junho de 2021, que regulamenta a Nova Lei do Gás.

### Combustíveis líquidos

- **Promover a desconcentração do mercado de combustíveis**, em linha com os objetivos do Programa Combustível Brasil e considerando o TCC, firmado entre a Petrobras e o Cade, para fomentar um mercado de refino, além do cumprimento da agenda regulatória.
- **Monitorar o mercado e inibir práticas abusivas e anticompetitivas** por parte do agente dominante e de novos entrantes no mercado.
- **Reduzir as barreiras à entrada de novos competidores no mercado regional**, com incentivos ao acesso às infraestruturas existentes de terminais, estocagem e transporte por dutos.



Veja as propostas na íntegra no documento, que pode ser acessado por meio do QR code ao lado ou em: <http://cni.com.br/eleicoes2022/propostas/>